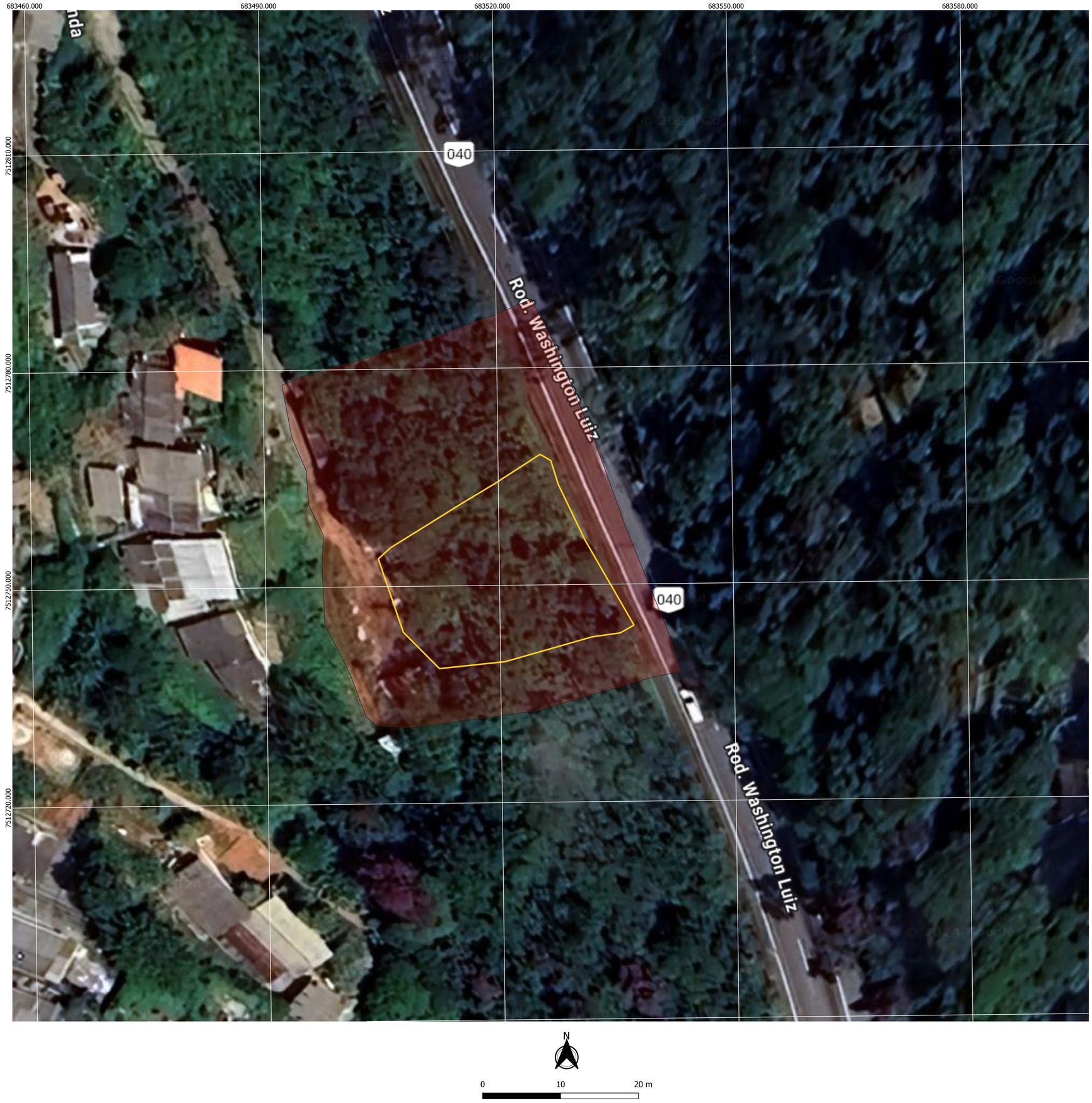
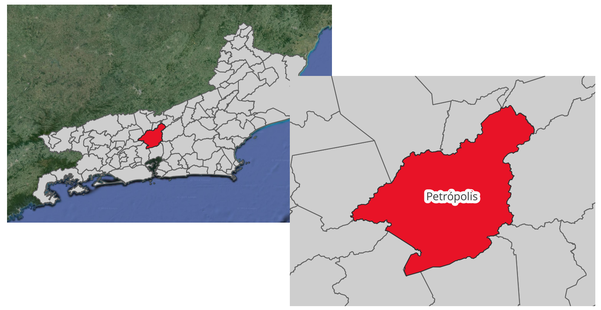


CARTA DE RISCO REMANESCENTE
PETRÓPOLIS - RJ
MOINHO PRETO
Rod. Washington Luiz



LEGENDA:

Risco Remanescente

Cicatriz e/ou Ruptura

Em apoio a Defesa Civil de Petrópolis, o Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM- RJ) desde o dia 23 de março executa e coordena os trabalhos técnicos quanto à avaliação de risco geológico remanescente na cidade. Trata-se de um esforço conjunto de diversas instituições parceiras nesta etapa de resposta ao desastre.

A carta de risco remanescente aponta as cicatrizes dos movimentos de massa, identificados em campo e por imagens de drones e de satélite, bem como os polígonos das áreas avaliadas in loco como de risco remanescente pelas equipes técnicas. Cabe esclarecer que estas avaliações são preliminares sendo realizadas de forma expedita e em caráter emergencial. O Risco Remanescente, por definição se relaciona ao possível avanço do processo de instabilidade já deflagrado na encosta, considerando que este avanço pode se dar verticalmente e lateralmente, podendo alcançar não só as edificações diretamente já atingidas como também outras residências em razão da possibilidade de evolução do processo nos próximos episódios pluviais.O objetivo dos produtos gerados é subsidiar as ações seguintes dos poderes públicos, municipal e estadual, quanto a intervenções e interdições das edificações em risco.

O DRM assegura integrar os dados provenientes do Mapeamento de Remanescente no processo cartográfico a ser conduzido na elaboração da Cartografia de Risco de Escorregamentos em Encostas, com o intuito de aprimorar os polígonos através de um refinamento detalhado visando à sua setorização.

PROJEÇÃO CARTOGRÁFICA 23K SIRGAS 2000
SISTEMA GEODÉSICO SIRGAS 2000

Base Cartográfica: IBGE 2022, MANGUEZAIS 2024 e GOOGLE EARTH.

Data de Liberação: 23/05/2024

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

DRM-RJ DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

NADE NÚCLEO DE ANÁLISES E DIAGNÓSTICOS DE ESCORREGAMENTOS DRM-RJ

INSTITUTO MANGUEZAIS